

## CARTAS AO EDITOR

### SOBRE O *PARAGONIMUS WESTERMANI* NO BRASIL. NOTAS SOBRE UM TRABALHO ANTIGO

Em 1943, em colaboração com Melo Albuquerque, publicamos um trabalho apresentado à Seção de Higiene, Moléstias Tropicais e Infecciosas da Associação Paulista de Medicina: "Sobre um caso de distomatose pulmonar (*Paragonimíase*) com especial referência sobre a distribuição do *Paragonimus westermani* no Brasil"<sup>11</sup>.

Nos comentários que então fizemos sobre o assunto, destacamos que os autores de tratados de parasitologia ou helmintologia, todos renomados<sup>1 2 6 8 12</sup> incluíram na distribuição geográfica do *P. westermani* o Estado de Mato Grosso (Brasil), como área de sua ocorrência. Na ocasião pudemos mostrar que foi um trabalho de La Rue e Ameel<sup>10</sup>, sobre a distribuição geográfica do *Paragonimus*, que estabelecia que "valid records of *Paragonimus* in South American are from Mato Grosso (Brazil) Diesing (1850)"<sup>5</sup>, que induzira os citados autores a igual opinião.

Pensamos ter mostrado o equívoco causado pelo trabalho de La Rue e Ameel<sup>10</sup>, e vimos nosso citado ponto de vista aceito por Craig e Faust<sup>4</sup>, que escreveram tratando do *P. westermani*: "Lung fluke infection reported for Mato Grosso, Brazil, was based on an error which originated with Diesing (1850)".

Já anteriormente Faust<sup>7</sup> afirmava "Meira, Corrêa and Melo Albuquerque (1943) have provided convincing evidence that no indigenous cases of paragonimiasis have been discovered in Brazil and that textbook reference to its presence in that State of Mato Grosso, have perpetuated an error originating with Diesing (1850)".

Idêntica citação do nosso trabalho encontra-se em Craig e Faust<sup>3</sup>. Estas considerações, vem a propósito de um mais recente trabalho de Voelker, Müller e Prata<sup>13</sup>, sobre "What is *Paragonimus rudis* (Diesing, 1850)"? "Report on a field study in Mato Grosso, Brazil". Este excelente estudo que deve ser lido na sua íntegra pelos interessados, estabelece em seu resumo o seguinte: "Em 1828 Natterer encontrou o *P. rudis* nos pulmões de uma lontra gigante *Lutra (Pteromura) brasiliensis*, Vila Bela, Mato Grosso, Brasil. Os vermes foram descritos em 1850 por Diesing e novamente, em 1901 por Braun. Ambas descrições não permitem a identificação das espécies e portanto, o *P. rudis* pode ser tido como "nomem nudum". Foi feita uma tentativa de se encontrar outros

exemplares examinando 354 caranguejos de 24 localidades. Cerca de 25% deles estavam infectados com sete tipos de larvas de trematódeos, que diferem das metacercárias de *Paragonimus*. Assim permanece sem resposta a pergunta: O que é o *Paragonimus rudis*?

O supracitado estudo de Voelker e cols<sup>13</sup> contribui para esclarecer a questão discutida no nosso trabalho, uma vez que Diesing não teria descrito mesmo o *P. westermani* mas o *P. rudis*, acrescentando assim valioso argumento ao nosso ponto de vista então apresentado.

Conforme Voelker e cols<sup>13</sup>, a redescoberta do *P. rudis* em "locus typicus" em Mato Grosso, seria importante não só por motivos históricos, mas também porque a redescoberta dessa espécie contribuiria para esclarecer o problema da nomenclatura dos trematódeos pulmonares ocorrendo na América Central e do Sul. No que concerne ao *P. westermani*, entretanto, as pesquisas dos citados autores, indiretamente confirmaram 38 anos após, o que já havíamos apontado.

Na verdade, o trematódeo descrito de forma incompleta por Diesing (1850) com o nome de *Distomum rude*, encontrado nos pulmões de uma *Lutra brasiliensis*, em Mato Grosso, redescrito posteriormente como *P. rudis* em 1901, por Braun, não foi mais recuperado, identificado e redescrito adequadamente, daí surgindo toda a dúvida da literatura.

Mais recentemente, em 1985, Lamothe Argumedo<sup>9</sup>, em publicação sobre a paragonimíase no continente americano, parece-nos, pôs em ordem o assunto. Segundo ele, as espécies de *Paragonimus* descritas na América são as seguintes:

1. *Paragonimus rudis* (Diesing 1850) Stiles e Hassal, 1900.
2. *Paragonimus kellicotti*, (Ward 1884), Ward, 1908.
3. *Paragonimus caliensis*, Little, 1968.
4. *Paragonimus mexicanus*, Miyazaki e Ishi, 1968.
5. *Paragonimus peruvianus*, Miyazaki, Ibáñez e Miranda, 1969.
6. *Paragonimus amazonicus*, Miyazaki, Grados e Uyema, 1973.
7. *Paragonimus inca*, Miyazaki, Mizabel, Grados, Uyema, 1975.
8. *Paragonimus ecuadoriensis*, Voelker e Azurbe, 1979.

Destas espécies são consideradas válidas as seguintes:

*P. kellicotti* com distribuição no Canadá e Estados Unidos da América do Norte.

*P. mexicanus*, distribuindo-se do México até o Peru.

*P. caliensis*, com distribuição na Colômbia.

*P. amazonicus*, só encontrada no Peru.

As espécies *P. peruvianus*, assim como *P. inca* e *P. ecuadoriensis* são consideradas sinônimas de *P. mexicanus*. Depois de considerações sobre o histórico do gênero *Paragonimus* e das várias espécies citadas, sua distribuição geográfica e hospedeiros e após assinaladas a ocorrência de casos de paragonimíases humanas nas Américas, o mencionado autor, considera que em face aos já conhecidos argumentos de insuficiência descritiva e de conservação dos espécimens do *P. rudis* como "espécie inquirenda". Não há registro segundo Lamothe Argumedo, no Brasil, até agora de caso de paragonimíase humana autóctone.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Belding DL. Textbook of Clinical Parasitology. D. Appleton Century Co., 1942.
2. Craig FC, Faust EC. Clinical Parasitology. Lea Febiger. Philadelphia, 1940.
3. Craig FC, Faust EC. Clinical Parasitology. Lea Febiger. Philadelphia, 1951.
4. Craig FC, Faust EC. Clinical Parasitology. Lea Febiger. Philadelphia, 1970.
5. Diesing KM. Systema helminthium. Vol. I. Vindobonae P. 679, 1850.
6. Faust EC. Human helminthology. Lea Febiger. Philadelphia, 1929.
7. Faust EC. Human helminthology. Lea Febiger. Philadelphia, 1949.
8. Hegner R, Root F, Angustine DL, Huff CG. Parasitology with special reference to man and domesticated animals. New York, USA, 1938.
9. Lamothe Argumedo R. La paragonimiasis en el Continente Americano. Salud Publica de Mexico 27: 514-523, 1985.
10. La Rue G, Ameel DJ. The distribution of *Paragonimus*. Journal of Parasitology 23: 382-388, 1937.
11. Meira JA, Corrêa MOA, Melo Albuquerque JJ. Sobre um caso de Distomatose Pulmonar (Paragonimíase) com especial referência sobre a distribuição do *Paragonimus westermani* no Brasil. Revista Paulista de Medicina, 6: 396-410, 1943.
12. Strong RP. Stitt's diagnosis, prevention and treatment of tropical diseases. Sixth Edition. Vol. II pp. 1453. The Blakiston Company, 1942.
13. Voelker J, Müller G, Prata A. What is *Paragonimus rudis* (Diesing, 1850)? Report on a field study in Mato Grosso, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 76: 409-414, 1981.

João Alves Meira  
Professor da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo

Marcelo Osvaldo Alvares Corrêa  
Instituto Adolfo Lutz